



***Introdução à
Terapia de Vidas
Passadas***

***Guia Prático para Terapeuta e
Paciente***



***Introdução à
Terapia de Vidas
Passadas***

***Guia Prático para Terapeuta e
Paciente***

José Antonio de Souza



BERKANA EDITORA

Índice

Introdução	07
Primeira Parte	
Terapia de Vidas Passadas	13
Breve Histórico	13
O que é Terapia de Vidas Passadas	16
Estágios de Regressão	17
As Personas de Outras Vidas	21
Contatos com os Mestres na Regressão a Vidas Passadas ..	26
Estudo de Caso	27
Relaxamento Utilizado em TVP	38
Método de Relaxação	39
Técnica de Indução ao Relaxamento Corporal ..	39
Trabalhando com Imagens Mentais	43
Imagens de Cura Interior	45
Contato com o Templo Interior	49
Sonhos: Portais para Vidas Passadas	53
A Multiplicidade da Psique	61
Espiritismo e Vidas Passadas	62
Os Vários Eus que Integram a Psique.	63
Desenvolvendo a Função Transcendente	66
Estudos de Casos que Evidenciam a Existência de	
Outros Eus na Totalidade da Psique.	68
Função Transcendente e os Conteúdos de Vidas	
Passadas	72
Integração dos Conteúdos de Vidas Passadas	74
Contato com o Eu Superior	79
Técnicas de Indução de Imagens Mentais em Estado	
Alterado de Consciência.	84
Técnicas Utilizando Indução de Imagens Visando o	
Acesso ao Inconsciente.	85
Técnica de Indução Utilizando Um Túnel	86
Técnica de Regressão de Idade	87

Técnica de Indução a Vidas Passadas Utilizando Imagens Mentais.	92
Técnicas de Indução a Vidas Passadas Utilizando os Quatro Elementos	92
Reencarnação, Carma e Terapia de Vidas Passadas ...	95
O Processo Terapêutico	99
Processo de Regressão com Relaxamento Corporal .	102
Fases	102
Níveis de Estados Alterados de Consciência	103
A Questão dos Tipos Psicológicos	105
Os Tipos Psicológicos na Visão Junguiana	105
Os Tipos na Neurolingüística	111
O Papel do Terapeuta em Psicoterapia de Vidas Passadas	113
Na Visão Xamânica.....	113
Na Visão Mitológica	115
Segunda Parte	
Casos Trabalhados em Terapia de Vidas Passadas ...	121
Caso 1: Rejeição materna	124
Caso 2: Homossexualismo	125
Caso 3: Medo de amar	126
Caso 4: Culpa	128
Caso 5: Crise Existencial	129
Caso 6: Ligação pós-morte	131
Caso 7: Bronquite	133
Caso 8: Dificuldade de estar no mundo	135
Caso 9: Receio de usar incorretamente os dons naturais.	137
Caso 10: Traição e morte	140
Caso 11 : Onipotência	143
Terceira Parte	
Verdades e Mentiras sobre Terapia de Vidas Passadas	146
Epílogo	151
Bibliografia.....	158



INTRODUÇÃO



Durante um curto período da minha vida, após um curso de formação que durou dois anos, trabalhei como astrólogo. Foi graças a esse trabalho nessa área, que entrei em contato com a terapia de vidas passadas, que relaciona-se, intimamente, com a astrologia cármica.

Iniciei meus estudos sobre vidas passadas, procurando respostas para os questionamentos que me atormentavam na época. Eu queria descobrir se o que eu dizia para os meus clientes, baseado nos estudos da carta natal, era verdadeiro e, principalmente, se isso estaria auxiliando a vida dessas pessoas.

Junto com uma amiga, que também é astróloga, iniciei um estudo sobre vidas passadas e logo me submeti a uma sessão. Nessa primeira experiência, observei apenas cenas muito curtas e rápidas que não me permitiram perceber se faziam parte de outras vidas que eu já havia vivido.

Mais tarde, procurei uma terapeuta com mais experiência e pude vivenciar algumas de minhas vidas anteriores, sendo que alguns dos “insight” captados trouxeram benefícios à minha vida atual.

A partir de então, com o auxílio desta terapeuta que me incentivou a prosseguir meus estudos nesta área, passei a buscar literatura sobre o tema, o que naquela época, 1990, era raríssima. Consegui alguns livros e cópias de livros e comecei a ler tudo o que estivesse relacionado ao assunto.



Nesse mesmo período, um amigo falou-me de um senhor espírita que realizava trabalhos de vidas passadas. Com muito custo, consegui seu telefone e após insistir bastante, pois ele não atendia mais como terapeuta, marquei um horário.

Era uma tarde linda quando cheguei para o encontro. Toquei a campainha e enquanto aguardava, um senhor, que estava na praça em frente a casa, veio em minha direção. Perguntou quem eu era e após apresentar-se convidou-me a entrar.

A casa era grande e simples, mas bastante confortável. Sentei e ele, inquisidor, perguntou-me porque me interessava por esse tipo de trabalho. Expliquei-lhe minha trajetória até ali e pareceu convencer-se a falar sobre o assunto, que percebi ser para ele um grande tabu.

Contou-me que, no início, utilizava uma médium para auxiliá-lo, mas que depois ela desistiu e ele acabou ficando só.

Havia também trabalhado com um médico que cobrava as sessões de TVP, que para ele não deveriam ser cobradas, pois esse era um trabalho espiritual muito sério que não deveria, sequer, ser utilizado, pois envolvia uma série de causas e efeitos, que segundo sua concepção espírita, poderiam trazer conseqüências, se fugisse ao controle do terapeuta.

Disse ainda, que parou de trabalhar com a técnica após receber a visita e a advertência de um espírito - se quisesse continuar com saúde, deveria parar. Ele, convicto de sua crença, encerrara seu trabalho.

Hoje, penso que para ele realmente foi saudável parar. O trabalho que realizava entrava em choque com suas crenças, causando-lhe grande mal e não me parecia, no momento, que ele ia conseguir transcender o conflito que essa situação gerava.

Eu, que na época estava buscando entender o processo, confesso que fiquei impressionado com a

narrativa deste senhor, pensando até em desistir de tornar-me um terapeuta de vidas passadas, mas na semana seguinte tive um sonho que me fez mudar de idéia.

Eu estava no alto de uma montanha, numa trilha estreita. Olhava para baixo e estava agachado, paralisado, com medo de continuar. Atrás de mim, surgiu um homem velho, a cabeça coberta por um capuz, levando uma lanterna antiga (candeeiro) na mão.

Ele falou em tom imperativo:

– Levante-se, preciso passar!

Realmente, a trilha era tão estreita que ele não poderia passar, se eu continuasse ali parado, paralisado pelo medo. Mesmo apavorado, consegui levantar-me e seguir adiante.

Esse sonho mudou o rumo da minha vida. Como nessa época já fazia um trabalho individual com meus sonhos, entendi como sendo ele uma mensagem do “self” para continuar os meus estudos na área de TVP, pois o meu Eu interno (self), não poderia continuar sua caminhada, se eu (ego) paralisasse diante dos obstáculos.

Nessa mesma semana, uma amiga da minha esposa me procurou para realizar uma sessão de TVP, pois ficou sabendo que eu estava estudando sobre o assunto.

Realizei, então, o que seria a minha primeira sessão de TVP, com sucesso. Anotei tudo, sem deixar escapar nenhum detalhe, para poder estudar e discutir o caso com as pessoas que me orientavam.

Daí em diante, segui meu caminho nesta área. Era o ano de 1991.

Atendi a muitas pessoas de diversas áreas e classes sociais.

Deixei a astrologia e passei a me dedicar somente à TVP. Então, novas dúvidas, novas questões, começaram a surgir, pois o assunto TVP transita entre o religioso e a psicologia.

Para tentar responder a esses novos questionamentos e entender alguns fenômenos que surgem nas sessões,

tais como manifestações de “espíritos”, iniciei meus estudos sobre espiritismo e umbanda. Eu queria estar preparado, para não correr o risco de perder o controle de qualquer situação que pudesse ocorrer.

Após ter aprendido a lidar com esses fenômenos, surgiram novas indagações, que nem os preceitos religiosos, nem os postulados da TVP conseguiam responder-me.

Decidi, então, estudar psicologia. Foram cinco longos anos de estudos e conflitos, entre a teoria ministrada pelos professores e o que eu vivenciava na prática. Mas, apesar disso, posso dizer que o curso de psicologia deu-me ferramentas para uma melhor compreensão do ser humano. Acredito, porém, que foi com a especialização dos estudos de Carl Gustav Jung que, realmente, pude compreender a enorme gama de fenômenos que surgem na terapia de vida passada.

Como se pode verificar no meu relato, sou um terapeuta que fez o caminho inverso, ou seja, já trabalhava com TVP e tornei-me psicólogo.

Isso me dá elementos para falar sobre o assunto sobre várias óticas e é justamente por ter trilhado este caminho, que não me sinto preso a nenhum segmento de pensamento em relação a terapia de vidas passadas, o que me permite realizar um trabalho imparcial, mostrando seus prós e contras.

Hoje, temos terapeutas que acreditam ser a TVP a única forma terapêutica que pode auxiliar os pacientes, enquanto outros pensam que TVP é fraude.

Acredito que a TVP é uma técnica viável, embora não possa ser utilizada para todos os pacientes, em todos os momentos de vida.

A TVP não foge à regra; poderá ser extremamente útil quando bem indicada, como acontece com todas as outras técnicas terapêuticas.

O presente trabalho tem o objetivo de dar subsídio ao terapeuta iniciante, pois a maioria das literaturas atuais descrevem casos bem sucedidos, não mostrando as técnicas, nem descrevendo, passo a passo, o processo. Ao mesmo tempo, servirá de guia ao paciente que busca esta forma de terapia, auxiliando-o na compreensão da técnica e na seleção do profissional que conduzirá a sua terapia.